

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDADO – PE
CONCURSO PÚBLICO 2023**

CADERNO DE QUESTÕES

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

NOME:

CPF:

NÍVEL: SUPERIOR

CARGO: 14 – PSICÓLOGO EDUCAÇÃO

Leia com atenção:

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre do envelope, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Texto 1

Tecnologia: o uso excessivo e os impactos na saúde mental

Pesquisas norte-americanas recentes revelam o quão solitários os americanos se sentem, tendo como prevalência os jovens, que tiveram o tempo de qualidade em suas relações, com amigos e colegas, reduzido por mais de 50%.

Outro estudo, lançado em 2021, sobre o tempo de exposição a telas, de crianças e adolescentes, revelam que o Brasil está em terceiro lugar no ranking dos países que mais utilizam celular ou dispositivos eletrônicos, passando até nove horas diárias consumindo conteúdos pela internet.

Considerando que podemos resolver muitas coisas virtualmente, sem precisar sair de casa, temos poucas motivações para sair do conforto e segurança do lar. Desta forma, temos cada vez mais homens e mulheres, jovens e crianças, com poucas interações sociais e maior isolamento. A pandemia acelerou um processo natural que já vinha acontecendo, e assim, este fenômeno tecnológico foi potencializado.

A vida já estava sendo desenhada para favorecer o isolamento, mas esse caminho não era apresentado como isolamento, mas como privacidade, como algo bom. Porém, a privacidade não pode levar ao isolamento.

Perguntemos para nossos avós, como era a convivência com a vizinhança na época em que eram crianças? Como viviam, brincavam, e como os nossos bisavós viviam? Precisamos resgatar os bons exemplos! A tecnologia trouxe inúmeros benefícios, sem dúvidas, mas é preciso saber usá-la sem que nos adoeça.

Quanto mais tempo na internet, menos tempo presencialmente teremos com as pessoas e, automaticamente, mais chances de nos sentirmos solitários. Afinal, existe uma diferença muito grande entre o virtual e o real!

As alterações neuroquímicas provocadas pela internet, especialmente pelas mídias sociais, são semelhantes às de uma pessoa que possui um vício, nunca fica satisfeita, sempre quer mais e mais. Nessa busca por mais, muitos caem no vazio, na depressão, sofrem por não conseguir lidar com pequenas frustrações e, às vezes, atentam contra a própria vida.

É como se entrasse em uma roda gigante, onde não se sabe mais o início e o fim dela, pois a busca pelo prazer e realização na internet vai levando ao isolamento, que gera um buraco dentro do peito, que sufoca a ponto de perder o sentido da vida. Repito: Não é que devamos parar de usar a internet e a tecnologia! Afinal de contas, se você está lendo este texto neste momento é graças a essa tecnologia que te alcança, com esse grande benefício.

Porém, não se pode fechar os olhos para os malefícios de algo vivido de forma desordenada. Faça as seguintes perguntas a você neste momento: Tenho me sentido sozinho(a), mesmo tendo muitas pessoas ao meu redor? Quanto tempo tenho passado na internet? Esse tempo tem me privado de fazer algo importante, de conviver com pessoas que amo? Quando estou em uma roda de conversa, em uma festa, ou até mesmo em casa, com minha família, estou inteiro (a) ou divido minha atenção com a tela mais próxima? Quantas vezes saio de casa durante a semana? Quanto tempo me exponho ao ar livre? Qual foi a última vez que me senti feliz?

Perguntas “fáceis” que precisam ser respondidas de tempo em tempo, com o objetivo de nos mover para uma vida ativa e rica

de sentido, e não uma vida enjaulada dentro de um aparelho em uma casa fria e vazia. Mas atenção! Se você já se percebe com uma dor no peito que parece não ter fim e, mesmo estando rodeado de pessoas, se sente sozinho e não sabe por onde começar para mudar a sua história, procure ajuda! Você não precisa passar por isso sozinho, e nem deve ter vergonha de recorrer a alguém próximo ou a um profissional da área da saúde que possa ajudar.

Viva a alegria de uma vida na verdade!

(RODRIGUES, Aline <https://www. hojeemdia.com.br/opiniaio/opiniaio/tecnologia-o-uso-excessivo-e-os-impactos-na-saude-mental-1.988232> Acesso em 16/11/2023)

01- Segundo as informações do texto, pode-se afirmar que:

- A. As tecnologias digitais que fomentam o uso da internet representam progresso ausente de nocividade à população de usuários assíduos.
- B. As relações de interação entre as pessoas se intensificaram, por meio do uso da internet, chegando a diminuir o isolamento social.
- C. Sintomas relacionados à saúde emocional foram atenuados e a busca pela convivência real passou a ter primazia, especialmente pela comunidade de jovens.
- D. O uso sem moderação das tecnologias digitais acarreta riscos a um convívio social autêntico, como também, a uma vida ativa e sadia, sem psicopatias oriundas da assiduidade virtual.
- E. Os efeitos causados por horas excessivas de dedicação a ferramentas digitais e a seus atrativos viciantes tornam as pessoas vulneráveis exclusivamente ao comprometimento da saúde mental.

02- No trecho: “Quanto mais tempo na internet, menos tempo presencialmente teremos com as pessoas...”, os elementos de coesão sublinhados constituem um sentido de:

- A. Hipótese
- B. Conclusão
- C. proporção
- D. adversidade
- E. causa

03- No fragmento: “A vida já estava sendo desenhada para favorecer o isolamento”, o verbo destacado exige o mesmo tipo de complemento que o da alternativa:

- A. “como os nossos bisavós viviam?”
- B. “para mudar a sua história”
- C. “neste momento é graças a essa tecnologia”
- D. “se entrasse em uma roda gigante”
- E. “Quantas vezes saio de casa”

04- Analise os enunciados apresentados e indique a alternativa em que o vocábulo ‘**que**’, não remete ao termo entre parênteses:

- A. “... o Brasil está em terceiro lugar no ranking dos países que mais utilizam celular ou dispositivos eletrônicos...” (países)
- B. “... são semelhantes às de uma pessoa que possui um vício...” (pessoa)

- C. "...a busca pelo prazer e realização na internet vai levando ao isolamento, que gera um buraco dentro do peito..." (isolamento)
- D. "A pandemia acelerou um processo natural que já vinha acontecendo..." (natural)
- E. "... se você está lendo este texto neste momento é graças a essa tecnologia que te alcança..." (tecnologia)

05- No enunciado: "... nem deve ter vergonha de recorrer a alguém próximo ou a um profissional da área da saúde que possa ajudar.", a oração em destaque é denominada como subordinada:

- A. adverbial causal
B. substantiva predicativa
C. adjetiva explicativa
D. adverbial consecutiva
E. adjetiva restritiva

06- Considerando o uso da norma culta da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- A. Nos trechos: "nunca fica satisfeita" e "resolver muitas coisas virtualmente", os termos destacados desempenham a mesma função sintática.
- B. O vocábulo 'solitários' é acentuado pela mesma regra que justifica o acento em 'mídias', 'vício' e 'neuroquímicas'.
- C. Nos fragmentos: 'o tempo de qualidade' e 'Quanto mais tempo na internet', as expressões sublinhadas são, quanto à classe gramatical, locuções adverbial e adjetiva, respectivamente.
- D. Os verbos 'revelam', 'sentem' e 'tiveram', empregados no primeiro parágrafo, estão flexionados no mesmo tempo e modo.
- E. No excerto: 'Outro estudo, lançado em 2021, sobre o tempo de exposição a telas ...', tem-se o emprego das vírgulas, que poderiam ser substituídas sem prejuízo por travessões, separando um aposto.

07- No fragmento: "mas é preciso saber usá-la sem que nos adoça.", o conectivo sublinhado estabelece, no contexto inserido, uma relação semântica de:

- A. consequência
B. concessão
C. explicação
D. condição
E. justificativa

08- No trecho: "sobre o tempo de exposição a telas", a expressão destacada exerce função sintática semelhante a que ocorre na alternativa:

- A. "é graças a essa tecnologia"
B. "não pode levar ao isolamento"
C. "atentam contra a própria vida"
D. "vergonha de recorrer a alguém"
E. "algo vivido de forma desordenada"

09- Analise os enunciados recortados do texto e indique o que apresenta um recurso linguístico utilizado no sentido **não** literal.

- A. "existe uma diferença muito grande entre o virtual e o real!"
B. "Quanto tempo me exponho ao ar livre?"
C. "É como se entrasse em uma roda gigante"
D. "A tecnologia trouxe inúmeros benefícios"
E. "com o objetivo de nos mover para uma vida ativa"

10- No trecho: "Pesquisas norte-americanas recentes revelam o quão solitários os americanos se sentem...", o vocábulo destacado é grafado com hífen. Assinale a alternativa em que o hífen **não** é necessário para a escrita da palavra.

- A. mal-assombrado
B. semi-interno
C. inter-relação
D. mega-evento
E. sub-rotina

11- Ainda no trecho: "Pesquisas norte-americanas recentes revelam o quão solitários os americanos se sentem...", classifique-se, morfológicamente, o termo sublinhado como:

- A. advérbio
B. pronome
C. preposição
D. conjunção
E. interjeição

12- Ao avaliar a substituição dos termos destacados por pronomes correspondentes, indique a alternativa em que houve falha:

- A. "não se pode fechar os olhos" / 'não se pode fechá-los'
B. "uma pessoa que possui um vício" / 'uma pessoa que o possui'
C. "A tecnologia trouxe inúmeros benefícios" / 'A tecnologia trouxe-os'
D. "temos poucas motivações para sair do conforto" / 'temo-las para sair do conforto'
E. "ou divido minha atenção com a tela" / 'ou divido-lhe com a tela'

13- No fragmento: "Outro estudo, lançado em 2021, sobre o tempo de exposição a telas, de crianças e adolescentes, revelam que o Brasil está em terceiro lugar no ranking dos países...", ocorreu um desvio em relação à norma-padrão da concordância verbal. Marque a opção em que o desrespeito à concordância também se mantém.

- A. Na sociedade da era digital, gastam-se muitas horas com atividades virtuais que comprometem a interação com outras pessoas na vida real.
B. Cada uma das pessoas que usam a internet em excesso não percebem os danos afetivos causados em sua vida.
C. Deve haver, para uma melhor qualidade de vida, discussões esclarecedoras acerca do impacto em relação ao tempo gasto virtualmente pelos jovens no dia a dia.
D. Trata-se, portanto, de efeitos negativos para o indivíduo, como os que levam a desenvolver doenças mentais devido ao uso exagerado da internet.

E. O número de adolescentes em conexão com a internet mostra novos hábitos que alteram o convívio e o comportamento social.

14- Nos fragmentos: “Precisamos resgatar os bons exemplos!” e “... se sente sozinho e não sabe por onde começar para mudar a sua história, procure ajuda!”, há traços predominantes das seguintes funções de linguagem:

- A. metalinguística e fática
- B. emotiva e conativa
- C. referencial e emotiva
- D. poética e apelativa
- E. expressiva e fática

15- Analise os elementos morfossintáticos presentes no texto e assinale a alternativa correta.

- A. Em: “nove horas diárias consumindo conteúdos pela internet.”, a expressão destacada indica, no contexto, uma circunstância espacial.
- B. Em: “revelam que o Brasil está em terceiro lugar”, a conjunção integrante sublinhada introduz uma oração subordinada com valor de sujeito.
- C. Em: “... mesmo estando rodeado de pessoas, se sente sozinho...”, o pronome proclítico foi empregado de modo coloquial, porém, de acordo com a norma culta, deveria ocorrer a ênclise.
- D. Em: “muitos caem no vazio, na depressão”, a vírgula foi utilizada para separar o sujeito posposto ao verbo.
- E. Em: “países que mais utilizam celular ou dispositivos eletrônicos”, destaca-se um conectivo, cujo sentido é excluyente.

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16- A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) tem objetivo de:

- I. promover a equidade e a melhoria das condições e dos modos de viver.
- II. ampliar a potencialidade da saúde individual e coletiva.
- III. ampliar os recursos financeiros da população em situação de vulnerabilidade.
- IV. diagnosticar ambientes saudáveis e incentivar o uso de alimentos processados e com alto padrão de qualidade industrial.
- V. reduzir vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais.

Estão corretas:

- A. I, II e V apenas.
- B. I, II e III apenas.
- C. III, IV e V apenas.
- D. II, III e IV apenas.
- E. I, II, III, IV e V.

17- O Sistema Único de Saúde - SUS proporciona o acesso universal ao sistema público da saúde, oferecendo atenção integral à saúde. Dentre as alternativas a seguir, são ações do SUS:

- A. atenção primária, exclusivamente, para as crianças de até 12 anos de idade.
- B. atenção primária, média e alta complexidades, serviços urgência e emergência, atenção hospitalar, ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica.
- C. assistência de alta complexidade apenas aos trabalhadores vinculados à Previdência Social e com baixa renda.
- D. atenção primária reservada para crianças de até 12 anos e atenção média e de alta complexidade para idosos e gestantes.
- E. Oferecer atendimento em todas as faixas etárias, apenas em situações de alta complexidade, quando o paciente não tem condições de financiar o tratamento.

18- O Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007 institui o Programa Saúde na Escola - PSE, que tem entre seus objetivos:

- I. Fortalecer a participação comunitária nas políticas de educação básica e saúde, nos três níveis de governo.
- II. Fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar.
- III. Promover a saúde e a cultura da paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde, bem como fortalecer a relação entre as redes públicas de saúde e de educação.
- IV. Identificar precocemente estudantes indisciplinados que poderão desenvolver dificuldades de aprendizagem no decorrer do percurso escolar.
- V. Identificar famílias vulneráveis e desenvolver um trabalho sistemático com todos os membros da família em atendimento domiciliar.

Estão corretas:

- A. I, II e V apenas.
- B. I, II e III apenas.
- C. III, IV e V apenas.
- D. II, III e V apenas.
- E. I, II, III, IV e V.

19- A Lei nº 10.216 de 2001, que afirma os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, determina quanto ao processo de internação dos pacientes, EXCETO:

- A. A internação, em qualquer de suas modalidades, só será indicada quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes.
- B. A internação de pacientes portadores de transtornos mentais se dará em instituições com características asilares.
- C. A internação psiquiátrica somente será realizada mediante laudo médico circunstanciado que caracterize os seus motivos.
- D. A pessoa que solicita voluntariamente sua internação, ou que a consente, deve assinar, no momento da admissão, uma declaração de que optou por esse regime de tratamento.

E. A internação voluntária ou involuntária somente será autorizada por médico devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina - CRM do Estado onde se localize o estabelecimento.

20- O (A) Psicólogo (a) pode atuar individualmente ou em equipes multiprofissionais nas instituições públicas de saúde e reintegração social. Dentre as atribuições profissionais, cabe ao psicólogo no contexto educacional, EXCETO:

- A. Participar do trabalho das equipes de planejamento pedagógico, currículo e políticas educacionais, concentrando sua ação naqueles aspectos que digam respeito aos processos de desenvolvimento humano, de aprendizagem e das relações interpessoais.
- B. Supervisionar, orientar e executar trabalhos na área de Psicologia Educacional.
- C. Participar da constante avaliação e do redirecionamento dos planos e práticas educacionais implementados.
- D. Diagnosticar as dificuldades dos alunos dentro do sistema educacional e encaminha, aos serviços de atendimento da comunidade, aqueles que requeiram diagnóstico e tratamento de problemas psicológicos específicos.
- E. Elaborar o plano de ensino, contemplando os aspectos pedagógicos, as práticas de ensino e as metodologias mais adequadas que o professor deve utilizar em sala de aula.

21- Acerca da atuação e da prática profissional do psicólogo e da psicóloga no contexto escolar, numa perspectiva da mudança social, podemos considerar que:

- A. Cabe ao profissional da psicologia escolar buscar os modelos mais adequados, importando-os de outros contextos uma vez que, as escolas tem suas especificidades, mas os problemas são comuns.
- B. O profissional da psicologia escolar deve considerar os problemas educacionais e/ou sociais como inerentes à criança e trabalhar cada uma em sua individualidade.
- C. O psicólogo e a psicóloga escolar devem atuar de acordo com as especificidades sociais e culturais da sociedade, adotando uma perspectiva preventiva quanto as questões sociais que influenciam o comportamento das crianças.
- D. As questões sociais e econômicas não influenciam na aprendizagem infantil, uma vez que esta se dá a partir do sujeito independente de sua condição social.
- E. Cada atividade desenvolvida pelo psicólogo e pela psicóloga escolar devem estar além das questões de ordem cultural ou econômica.

22- As psicoterapias se configuram enquanto métodos de tratamento e encontram-se embasadas em diferentes conceitos teóricos e técnicos, tendo como finalidade influenciar o paciente e auxiliá-lo na modificação de problemas de ordem emocional, cognitiva e comportamental. Dentre os modelos teóricos que orientam as psicoterapias podemos destacar:

- A. A teoria comportamental, que tem entre seus conceitos centrais os mecanismos defensivos, os quais estão a favor da repressão e se constituem de ajudar o Id a se proteger das exigências instintuais do EGO.

- B. A teoria psicanalítica que objetiva ajudar o sujeito a identificar os erros cometidos pelo superego e redirecionara os comportamentos.
- C. A teoria sistêmica comportamental com a finalidade de permitir o acesso ao consciente do paciente e apontar as verdades em que acredita.
- D. A teoria existencialista/sistêmica constituída de sistemas comportamentais que orientam o sujeito a se adaptar ao meio em que vive.
- E. A teoria psicanalítica, que tem entre seus conceitos centrais os mecanismos defensivos, os quais estão a favor da repressão e se constituem de ajudar o EGO a se proteger das exigências instintuais do Id.

23- A técnica da psicoterapia de orientação psicanalítica objetiva:

- A. O insight, através do qual o paciente tem a possibilidade de elaborar conflitos inconscientes.
- B. A autodefinição, onde o paciente pode descrever os erros que estão no seu consciente e que precisam ser verbalizados.
- C. O reconhecimento da autoestima como instrumento principal do processo terapêutico.
- D. A verificação pelo terapeuta das fragilidades do paciente a partir da observação do seu comportamento.
- E. A descoberta dos problemas físicos que afetam os problemas psíquicos.

24- O Projeto Político-Pedagógico (PPP) se constitui, de acordo com Veiga (2002), num “processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade.” Na construção e vivência do PPP, o psicólogo educacional pode atuar:

- A. Elaborando o documento do PPP, uma vez que só ele detém o conhecimento na área.
- B. Induzindo os participantes na construção do PPP para que possam apoiar a perspectiva política da equipe gestora da escola.
- C. Coordenando a realização de projetos de trabalhos específicos que demandam conhecimentos e habilidades relativas ao campo da psicologia.
- D. Orientando as famílias e docentes quanto à indiferença que deve ser dada aos problemas locais e o foco prioritário na dimensão global para só assim alcançar o sucesso escolar.
- E. Priorizando os estudantes na proposta, uma vez que não cabe a ele pensar sobre os demais agentes do processo educativo.

25- O consumo de substâncias psicoativas se configura no contexto atual como um grave problema de saúde pública que interfere diretamente no processo educativo. Nesse sentido, a escola não pode tratar dessa questão sem o apoio de múltiplos olhares e intervenções, cabendo ao psicólogo desenvolver no contexto educacional, ações referentes ao uso de drogas na adolescência, dentre as quais:

- A. Encaminhar o adolescente envolvido com substâncias psicoativas para um espaço específico de recuperação, de modo que ele não continue na escola influenciando outros estudantes.

- B. Evitar tratar do tema na escola em que atua para não despertar a curiosidade de crianças e adolescentes que não fazem uso de drogas.
- C. Atuar na perspectiva sistêmica, entendendo que o fenômeno das drogas é multifatorial e muito complexo.
- D. Discutir internamente entre os membros da escola os temas referentes às drogas, de modo a não preocupar as famílias.
- E. Desenvolver um trabalho isolado e específico em ralação a prevenção e intervenção da temática drogas.

26- O Código de Ética Profissional do(a) Psicólogo (a) determina como deveres fundamentais, EXCETO:

- A. Prestar serviços profissionais em situações de calamidade pública ou de emergência, sem visar benefício pessoal.
- B. Levar ao conhecimento das instâncias competentes o exercício ilegal ou irregular da profissão e as transgressões a princípios e diretrizes deste Código ou da legislação profissional.
- C. Sugerir serviços de outros psicólogos, sempre que, por motivos justificáveis, não puderem ser continuados pelo profissional que os assumiu inicialmente, fornecendo ao seu substituto as informações necessárias à continuidade do trabalho.
- D. Estabelecer acordos de prestação de serviços que respeitem os direitos do usuário ou beneficiário de serviços de Psicologia, induzindo as pessoas e organizações a recorrerem a seus serviços.
- E. Ter, para com o trabalho dos psicólogos e de outros profissionais, respeito, consideração e solidariedade, e, quando solicitado, colaborar com estes, salvo impedimento por motivo relevante.

27- A Resolução nº 13, de 15 de junho de 2022 do Conselho Federal de Psicologia, que dispõe sobre diretrizes e deveres para o exercício da psicoterapia, orienta que ao prestarem o serviço psicoterapêutico à criança e ao adolescente, a psicóloga e o psicólogo devem:

- I. ter autorização, por escrito de, ao menos, um responsável legalmente constituído, antes do início do acompanhamento psicoterapêutico.
- II. primar pela proteção integral e melhor interesse da criança e do adolescente, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente.
- III. propor a participação dos responsáveis no acompanhamento do processo psicoterapêutico da criança ou do adolescente e acioná-los sempre que se fizer necessário.
- IV. ter autorização por escrito da criança e do adolescente atendidos, considerando serem estes sujeitos constituídos de direitos e capazes de decidir por elas mesmas.
- V. comunicar aos responsáveis que não podem ter conhecimento de nenhum momento do processo psicoterapêutico para não interferirem no tratamento.

Estão Corretas:

- A. I, II e III apenas.
- B. III, IV e V apenas.
- C. I e II apenas.
- D. II, III e V apenas.

- E. I, II e V apenas.

28- A psicóloga e o psicólogo psicoterapeutas, ao terem informação relativa à violência ou suspeita de violência perpetrada contra a criança ou o adolescente, devem adotar como procedimento:

- A. Comunicar a polícia local para que sigam os procedimentos junto ao Conselho Tutelar.
- B. Convocar os responsáveis legais para questioná-los e com eles dar os encaminhamentos.
- C. Informar a gestora ou gestor da escola da criança e do adolescente, o caso observado para que tomem as providências cabíveis.
- D. preencher formulário de notificação obrigatória disponibilizado pelo Ministério da Saúde e encaminhá-lo ao Conselho Tutelar ou autoridade competente de sua região.
- E. Encaminhar a criança ao adolescente ao hospital para exames comprobatórios.

29- A cultura juvenil pode ser definida como um conjunto de formas de vida e valores característicos e distintos de determinados grupos de jovens que, no contexto contemporâneo, se apresentam diversos e plurais. Com relação a cultura juvenil, é preciso considerar no contexto educativo:

- A. A inserção no currículo escolar de diferentes culturas juvenis, de modo a incentivar o protagonismo e a autonomia do jovem.
- B. A inadequação dessas culturas, cabendo ao psicólogo trabalhar o projeto de vida e incentivar uma cultura escolar homogênea.
- C. A escolha das culturas mais adequadas para serem trabalhadas e acrescidas ao universo cultural do jovem.
- D. Um trabalho sistemático sobre a falta de conhecimento cultural do jovem, que o leva a viver a ociosidade quando não está na escola.
- E. A separação entre a cultura escolar e a cultura a que o jovem tem acesso, uma vez que são dois universos que não se relacionam.

30- No contexto da Psicologia, a história da terapia tem início com Freud e a psicanálise e ao longo dos anos vai ganhando diversas abordagens e formas de tratamento. Dentre essas abordagens, a Terapia Breve se caracteriza como:

- A. Uma perspectiva experimental sem muitas evidências de sucesso.
- B. Um tratamento paliativo e superficial não aceito no contexto psicoterapêutico.
- C. Uma proposta que se baseia num foco, um conflito psíquico específico sobre o qual deve ser trabalhado.
- D. Uma prática que só pode ser utilizada depois de esgotadas todas as outras formas de terapia.
- E. Um modelo de terapia que surgiu em substituição a terapia convencional.

31- No contexto das políticas públicas, a atuação profissional no trabalho em rede consiste:

- A. Na criação de um espaço de formação permanente do psicólogo e da psicóloga com seus pares.
- B. Na interligação dos diferentes profissionais, formando um campo interdisciplinar que favoreça uma visão integrada das condições vividas pelos indivíduos assistidos pela política.
- C. Na criação de um ambiente de apoio virtual de atendimento pelo psicólogo.
- D. No atendimento quantitativo para suprir as demandas.
- E. No relatório produzido pelo psicólogo e compartilhado no sistema de saúde.

32- A orientação familiar se configura numa importante intervenção que o psicólogo pode desenvolver, visando:

- I. promover práticas parentais e o desenvolvimento de habilidades educativas adequadas como forma de prevenção de problema de comportamento.
- II. Incentivar o convívio familiar promotor de bem-estar.
- III. orientar os familiares a identificar e manejar as situações de problemas de comportamento.
- IV. indicar aos pais as estratégias de controle do comportamento de seus filhos.
- V. orientar os familiares sobre modos mais efetivos e seguros de educar.

Estão corretas:

- A. I e III apenas.
- B. I, III, IV e V apenas.
- C. II, III e V apenas.
- D. I, II, III e V.
- E. I, II, III, IV e V.

33- A mediação de conflitos pode ser definida como um método de resolução de confrontos em que um terceiro neutro e imparcial busca estimular uma solução consensual entre as partes. Ao mediar conflitos cabe ao psicólogo:

- A. Fazer uso de valores pessoais e individuais para condução do processo de mediação.
- B. Executar burocraticamente o acordo entre as partes.
- C. Dar atenção apenas a celeridade do processo de mediação.
- D. Reconhecer a complexidade envolvida na relação conflituosa dos envolvidos fazendo a escuta ativa.
- E. Decidir pelos envolvidos fazendo uso de sua autoridade para indicar quem está com a razão.

34- O parecer psicológico é um pronunciamento por escrito, que tem como finalidade apresentar uma análise técnica, respondendo a uma questão-problema do campo psicológico ou a documentos questionados, podendo ser indicativo ou conclusivo. Na elaboração do parecer psicológico, a Resolução CFP 06/2019 indica que cabe ao profissional:

- A. Ter conhecimentos básicos, ainda que superficiais, na tarefa de periciar.

- B. Registrar, de forma objetiva e sucinta, informações pontuais sobre a prestação de serviços.
- C. Registrar o prognóstico e hipótese diagnóstica, evolução do caso e a orientação ou sugestão de projeto terapêutico.
- D. Registrar o processo de avaliação psicológica ou de intervenção psicológica do paciente.
- E. Emitir o ponto de vista sobre a questão solicitada, argumentando com base em fundamentos éticos, técnicos e/ou conceituais da Psicologia e em normativas vigentes que regulam e orientam o exercício profissional

35- O estudo do desenvolvimento humano está relacionado ao como e ao porquê nosso organismo cresce e se modifica ao longo de nossa existência (GERRIG e ZIMBARDO, 2005). Quando falamos em desenvolvimento humano é preciso considerar, EXCETO:

- A. Que o desenvolvimento é linear e universal.
- B. A diversidade cultural, social, política e econômica que constitui os contextos nos quais se desenvolvem os seres humanos.
- C. As mudanças universais, como no caso das transformações físicas e hormonais.
- D. As distintas concepções sobre os fatores preponderantes desse processo.
- E. A singularidade do ser humano e suas diferenças individuais.

36- Anna Freud considera o período da adolescência como uma fase de tormenta e contradições, oscilando entre polos opostos. Para lidar com os conflitos e os impulsos que vêm do Id, a autora destaca que o adolescente vai fazer uso de alguns mecanismos, sendo um destes:

- A. Ascetismo: em função do temor de ser invadido por seus impulsos, o adolescente, por determinado tempo, abre mão de todos os prazeres.
- B. Ascetismo: perde totalmente a crença no divino e em forças externas a razão.
- C. Liberdade: vive sem limites e experimenta de todos os prazeres.
- D. Intelectualização: o interesse do adolescente se move em direção à discussão de temas que tratam de seus conflitos internos, sendo transparente em suas concepções.
- E. Intelectualização: o superego perde seu poder de racionalidade, e não sabe responder as pressões instintivas.

37- Jean Piaget, buscou investigar a gênese do conhecimento adotando o método clínico para propor situações problemas aos sujeitos pesquisados. Ao estudar a evolução do pensamento e da moralidade, observou o modo como crianças e adolescentes, em diferentes idades, solucionavam diversos testes, experimentos e exercícios, constatando que tanto crianças como adultos utilizam os mesmos mecanismos cognitivos, apesar de apresentarem níveis diferentes na capacidade de conhecer. Acerca dos mecanismos de assimilação e acomodação:

- A. Na assimilação, o sujeito entra em contato com a realidade externa, trazendo para as estruturas mentais que já possui, os dados/informações sobre aquilo que está desejando conhecer.

- B. Na assimilação se avança no conhecimento construindo-se novos esquemas, que permitem novas aquisições mais complexas.
- C. Na acomodação desenvolvimento mental se dará no sentido de promover uma assimilação mais precisa à realidade.
- D. A assimilação é o processo que se dá entre a acomodação e o equilíbrio.
- E. A acomodação não acontece antes da equilibração, uma vez que é o estágio final do processo do desenvolvimento.

38- Diferentes concepções de conhecimento abordam a aprendizagem destacando o aspecto externo, o aspecto interno ou a interação sujeito e meio. Caracterizam-se pois:

- I. Empirista
- II. Inatista
- III. Construtivista e a
- IV. Histórico-Cultural.

- () o processo de apropriação do conhecimento é construído socialmente e a aprendizagem se dá a partir da mediação.
- () o aluno tem uma herança genética determinada que o predispõe a aprender.
- () o ambiente externo influencia na ação do aluno, que aprende de forma passiva.
- () o aluno aprende com o meio e é ativo na construção do seu conhecimento.

A sequência correta é:

- A. IV, II, I, III.
- B. I, II, III, IV.
- C. II, III, V, IV.
- D. V, IV, III, II.
- E. IV, III, V, I.

39- No sociointeracionismo, Vygotsky entende que o indivíduo se constitui na interação com o meio em que está inserido numa relação dialética onde, ao mesmo tempo em que internaliza as formas culturais, também intervém e as transforma. Nessa perspectiva, configuram-se características do sociointeracionismo:

- A. A sexualidade como instrumento de estudo de como se dá o desenvolvimento infantil.
- B. A etapa das operações concretas, onde a criança em contato com os objetos desenvolve seu cognitivo.
- C. O desenvolvimento da linguagem, a qual é para todos um sistema simbólico e possui como funções o intercâmbio social e o pensamento generalizante.
- D. O inatismo que contempla o sujeito em suas características iniciais.
- E. A zona de desenvolvimento real onde a criança é autônoma para aprender.

40- Acerca da relação da linguagem e do pensamento, Vygotsky aponta:

- A. O desenvolvimento da linguagem está ligado diretamente aos pensamentos objetivos e concretos, comportamentos intencionais, percepção, atenção, memória.
- B. A linguagem é para todos os grupos de seres humanos um sistema simbólico e possui duas funções básicas, a de intercâmbio social e a de pensamento generalizante.
- C. O pensamento antecipa a linguagem e não é possível desenvolvê-la sem o estímulo interno de cada ser.
- D. Cada sujeito tem uma linguagem nata que precisa desenvolver junto aos seus pares.
- E. A linguagem se desenvolve a partir da acomodação, quando se dá o equilíbrio do pensamento.

